

Embargado até: 10:00 Sao Paulo (13:00 UTC) 3 de maio 2021

# IHS Markit Brasil PMI® setor industrial

## Pedidos de fábrica e a produção se contraem pelo segundo mês consecutivo em abril

### Key findings

Os índices de produção e de novos negócios caem ainda mais, embora a um ritmo mais brando

Compra de insumos amplamente estagnada

Taxa de inflação da produção se aproxima do pico da pesquisa

Os dados foram coletados entre 12 e 23 de abril 2021.

As restrições associadas à COVID-19 continuaram impactando negativamente o setor industrial brasileiro, com empresas diminuindo a produção e limitando a compra de insumos em abril, devido a mais um declínio no volume de novos pedidos. Dito isso, as vendas e a produção caíram a um ritmo marginal, mais lento do que o registrado em março. Enquanto isso, as empresas limitaram a compra de insumos, mas aumentaram o índice de emprego em meio a projeções otimistas das perspectivas de negócios.

As empresas experimentaram um aumento acentuado dos custos em abril, o que atribuíram à escassez de matéria-prima e à depreciação do real. Os preços de venda também aumentaram, com a taxa de inflação se mostrando a terceira mais rápida desde o início da coleta dos dados da pesquisa, em fevereiro de 2006.

Refletindo amplamente mais uma deterioração acentuada do desempenho dos fornecedores (em geral, um reflexo do aumento das condições de demanda), mas também devido ao crescimento renovado dos índices de estoque de insumos e de emprego, o Índice Gerente de Compras™ do setor industrial da IHS Markit para o Brasil (PMI®) permaneceu acima do limite inalterado de 50,0. O PMI atingiu 52,3 em abril, uma leve queda em relação aos 52,8 de março.

Os fabricantes indicaram um segundo declínio consecutivo no índice de novos negócios no início do segundo trimestre, mas a taxa de contração se atenuou em relação a março, se mostrando superficial. Evidências sugerem que as restrições associadas à COVID-19 e o fechamento de empresas dificultaram a demanda por produtos.

Ao mesmo tempo, a demanda internacional por produtos brasileiros aumentou. O índice de novos pedidos para exportação aumentou pelo terceiro mês consecutivo, embora marginalmente.

Com a queda ainda maior do índice total de novos pedidos, as empresas reduziram a produção em abril. A queda na produção foi marginal, entretanto, e atenuada em relação a março.

continua...

Brasil PMI setor industrial

s.a., >50 = melhoria em relação ao mês anterior



Fontes: IHS Markit.

### Comentário

Comentando sobre os resultados da pesquisa mais recente, Pollyanna De Lima, Diretora Associada de Economia da IHS Markit, disse:

*“Embora os resultados do PMI para abril tenham mostrado mais contrações nos pedidos de fábrica e na produção por todo o Brasil, as taxas de redução, pelo menos, foram menos agressivas do que o observado em março. Além disso, as empresas contrataram mão de obra extra e se mostraram mais otimistas em relação ao futuro.*

*A pandemia da COVID-19 se mostrou, mais uma vez, a principal causa da queda, com as restrições prejudicando a demanda. Os participantes da pesquisa veem a luz no fim do túnel, e muitos acreditam que uma maior disponibilidade de vacinas ajudará a reduzir o ritmo de contágio e superar as restrições. As expectativas dos negócios melhoraram em abril, com o otimismo fundamentando a renovação na criação de empregos.*

*A inflação continuou oscilando, com os fabricantes de produtos aumentando seus preços ao terceiro ritmo mais acelerado nos mais de 15 anos de história da pesquisa. As empresas, em geral, culpam os aumentos constantes dos custos de insumos pelo aumento dos preços de venda, uma vez que os fornecedores aumentaram ainda mais suas taxas devido à escassez de matéria-prima mundialmente.”*

Em meio a relatos de aumento dos preços de matéria-prima e condições fracas de demanda, os fabricantes de produtos se recusaram a aumentar a compra de insumos em abril. A atividade de compra se mostrou amplamente estagnada, após uma expansão de nove meses consecutivos.

De forma animadora, o índice de emprego no setor industrial aumentou no início do segundo trimestre, com algumas empresas buscando repor funcionários dispensados devido à pandemia, e outras prevendo condições econômicas melhores a médio prazo. O crescimento dos postos de trabalho equilibrou a queda acentuada em março, mas foi, no geral, modesto.

A escassez de materiais, combinada com um real enfraquecido (em relação ao dólar dos EUA), levou ao aumento dos preços de insumos em abril. Embora atenuada em relação a março, a taxa de inflação foi mais forte do que o observado antes de setembro de 2020.

Consequentemente, as empresas elevaram seus preços de venda em abril. A taxa de inflação foi a terceira maior desde o início da coleta dos dados, há mais de 15 anos.

Os fabricantes brasileiros continuaram indicando que a escassez de matéria-prima resultou em prazos de entrega mais longos em abril. Embora a menos acentuada desde meados de 2020, a taxa de deterioração do desempenho dos fornecedores foi forte e sem precedentes antes do início da pandemia da COVID-19.

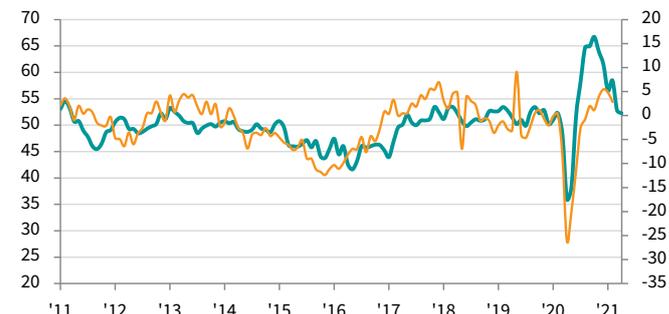
As empresas preveem que expansões da capacidade, investimentos, novas parcerias, publicidade e uma disponibilidade maior de vacinas contra a COVID-19 ajudarão no crescimento da produção ao longo do ano. O nível geral de sentimento positivo aumentou em relação a março, e esteve acima da média de longo prazo.

## Índice de produção

s.a., >50 = crescimento em relação ao mês anterior

## Produção Industrial

Var. anual %



Fontes: IHS Markit, IBGE.

## Contato

Pollyanna De Lima  
Diretora Econômica  
IHS Markit  
T: +44-1491-461-075  
[pollyanna.delima@ihsmarkit.com](mailto:pollyanna.delima@ihsmarkit.com)  
[ihsmarkit.com](http://ihsmarkit.com)

Katherine Smith  
Public Relations  
IHS Markit  
T: +1 781 301 9311  
[katherine.smith@ihsmarkit.com](mailto:katherine.smith@ihsmarkit.com)

## Metodologia da pesquisa

O IHS Markit Brasil PMI® Setor industrial baseia-se em dados compilados pela IHS Markit a partir de respostas mensais a questionários enviados a executivos encarregados por compras em cerca de 400 empresas industriais. O painel é estratificado por setor e pelo número de funcionários da empresa, com base em suas contribuições para o PIB.

As respostas à pesquisa são coletadas no meio do mês e indicam a direção de mudança em comparação com o mês anterior. Um índice de difusão é calculado para cada variável da pesquisa. O índice é a soma da porcentagem de respostas indicando mudanças "mais elevadas" e metade da porcentagem de respostas indicando uma "ausência de mudanças". Os índices variam entre 0 e 100, com uma leitura acima de 50 indicando um aumento, de um modo geral, em relação ao mês anterior, e uma leitura abaixo de 50 indicando uma diminuição, no geral. Depois disso, os índices são ajustados sazonalmente.

O número básico é o Índice Gerente de Compras (PMI®). O PMI é uma média ponderada obtida a partir dos cinco índices seguintes: Novos Pedidos (30%), Produção (25%), Emprego (20%), Prazo de Entrega dos Fornecedores (15%) e Estoques de Insumos (10%). Para calcular o PMI, o Índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores é invertido para que se mova em uma direção comparável aos outros índices.

Os dados básicos da pesquisa não são revisados após a sua publicação, mas os fatores de ajustes sazonais podem ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries.

Para mais informações sobre a metodologia da pesquisa do PMI, entre em contato com [economics@ihsmarkit.com](mailto:economics@ihsmarkit.com)

## Datas da pesquisa e histórico

Os dados foram coletados entre 12 e 23 de abril 2021.

Os dados da pesquisa foram coletados pela primeira vez em fevereiro de 2006.

## Aviso

Os direitos de propriedade intelectual dos dados contidos nesse documento pertencem ou são licenciados à IHS Markit. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da IHS Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. IHS Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a IHS Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O PMI® e o Purchasing Manager's Index™ são marcas registradas ou licenciadas da Markit Economics Limited IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou de suas afiliadas.